

ARO.  
MÁS DE SMOO



# as Yalorixás

do recife por Lia Menezes



Recife mulher dos  
Braços d'água  
Com mar vulva esmeralda  
Amante voraz de  
Faceira beleza  
Sim geográfico da  
Natureza feminina  
Tornou-se porto seguro  
Das sagradas raízes e  
Fundamentos do Yorubá  
E do Banto  
Assume sua origem  
Sincrética através  
Do carnaval, das festas  
De N. S da Conceição,  
N. S. do Carmo, Sant'Ana  
E Santa Bárbara.  
Recife é todo feminino  
Desde o sagrado ao profano  
Jeito de ser, até o  
O olhar de pesadas palavras.  
Recife é Oxum,  
Nos seus rios;  
É Yemanjá,  
No seu mar;  
É Iansã, no seu  
Espírito guerreiro;  
É Nanã, no seus mangue;  
É Dadá, nas suas ervas.





## As Yalorixás do Recife

O universo mítico africano se estrutura no princípio da sexualidade. Homem e mulher são forças cuja interação é dinâmica e conflituosa.


Por residir na mulher o mistério da concepção, os símbolos de natureza selvagem, arrebatadora e perseverante, a ela foram conferidos poderes fundamentais à perenidade da vida e do saber.

A Yalorixá ou Mãe-de-Santo é parcela significativa com missão determinante à transmissão e exercício dos fundamentos da seita e intercessão sobre o destino dos adeptos, bem como de sua iniciação.

Além destes papéis essenciais, as Yás detêm a responsabilidade de chefes de família, donas de casa, líderes sociais. Estão ligadas à saúde, às artes e à cultura popular.

Através delas, com suas artimanhas e estratégias, diante das circunstâncias freqüentemente cruéis, hoje podemos louvar o Maracatu, o Coco, a Ciranda e tantas concepções afro-descendentes, que dignificam e animam as raízes de nossa identidade cultural, pelo caminho das Nações Nagô, Xambá, Jêje e da Umbanda.






**No Recife encontramos ricos exemplos da força,  
do poder e magia das Yalorixás:**

- D. Santa - Soberana respeitada e temida;
- D. Badia - Oxum que multi brilhou o bairro de São José;
- Mãe Rosa Belarmina - A ciência de Xangô e a humildade do saber;
- Mãe Biu - A força Xambá do Portão do Gelo;
- D. Nize Beltron - Iansã da articulação política.

E tantas outras que anonimamente conseguiram mexer, ferver e continuar a vida política, social e cultural da Cidade.

Para elas este trabalho é oferecido por reconhecer em suas histórias a força de um teor, cujas dimensões de poder e saber obedecem a fé, a certeza de instinto e de muitos sentimentos. Altivas, severas, sábias. Elas são a permanência do futuro. São essenciais, cujos direitos foram conquistados tanto no plano da terra como dos espíritos.





design: Balão fotos: Emiliano Dantas impressão: Gráfica Pamar

**Funcultura**  
Pernambuco  
FUNDO PERNAMBUCANO DE CULTURA

**GOVERNO DE  
PERNAMBUCO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO  
E CULTURA